APROVADO EM
11-12-2019
INFARMED

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Rivastigmina Mylan 4,6 mg/24 h adesivo transdérmico
Rivastigmina Mylan 9,5 mg/24 h adesivo transdérmico

rivastigmina

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento, pois contém informação importante para si.
- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:
1. O que é Rivastigmina Mylan e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Rivastigmina Mylan
3. Como utilizar Rivastigmina Mylan
4. Efeitos secundários possíveis
5. Como conservar Rivastigmina Mylan
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Rivastigmina Mylan e para que é utilizado

A substância ativa de Rivastigmina Mylan é a rivastigmina.

A rivastigmina pertence a uma classe de compostos denominados inibidores da colinesterase. Em doentes com demência de Alzheimer, algumas células nervosas morrem no cérebro resultando em níveis baixos do neurotransmissor acetilcolina (uma substância que permite às células nervosas comunicarem entre si). A rivastigmina funciona através do bloqueio das enzimas que degradam a acetilcolina: acetilcolinesterase e butirilcolinesterase.

Através do bloqueio destas enzimas, a rivastigmina permite o aumento dos níveis de acetilcolina no cérebro, ajudando a reduzir os sintomas da doença de Alzheimer.

Rivastigmina Mylan é utilizado para o tratamento de doentes adultos com demência de Alzheimer ligeira a moderadamente grave, uma perturbação progressiva do cérebro que afeta gradualmente a memória, a capacidade intelectual e o comportamento.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Rivastigmina Mylan

Não utilize Rivastigmina Mylan:
- se tem alergia à rivastigmina (a substância ativa de Rivastigmina Mylan) ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

- se tiver tido uma reação alérgica a um medicamento do mesmo tipo (derivados de carbamatos).
- se tiver uma reação da pele que se alastra para além do tamanho do adesivo transdérmico, se existu uma reação local mais intensa (tal como bolhas, inflamação da pele, inchaço) e se não melhorar no espaço de 48 horas após a remoção do adesivo transdérmico.

Se isto se aplicar a si, informe o seu médico e não aplique Rivastigmina Mylan.

Advertências e precauções
Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de utilizar Rivastigmina Mylan
- se tem, ou tiver tido, batimento irregular ou lento do coração.
- se tem, ou tiver tido, uma úlcera no estômago ativa.
- se tem, ou tiver tido, dificuldades na passagem da urina.
- se tem, ou tiver tido, convulsões.
- se tem, ou tiver tido, asma ou doença respiratória grave.
- se sofre de tremores.
- se tem um peso corporal baixo.
- se tem uma predisposição, ou se tem antecedentes de reações gastrointestinais como enjoos (náuseas), estar doente (vómitos) e diarreia. Poderá ficar desidratado (perder demasiados líquidos) se os vómitos ou a diarreia forem prolongados.
- se tem a função hepática comprometida.

Se alguma destas condições se aplicar a si, fale com o seu médico pois ele pode ter necessidade de o monitorizar em intervalos mais apertados enquanto estiver medicado.

Crianças e adolescentes
Não é relevante a utilização de Rivastigmina Mylan na população pediátrica no tratamento da doença de Alzheimer.

Outros medicamentos e Rivastigmina Mylan
Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, ou tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos, incluindo medicamentos sem receita médica.

Rivastigmina Mylan pode potenciar os efeitos de alguns medicamentos que diminuem a tensão arterial, por exemplo, "bloqueadores beta", como o atenolol, os "antagonistas dos canais de cálcio", por exemplo, amlodipina, nifedipina,"agentes antiarrítmicos", como o sotalol, amiodarona, digitálicos e pilocarpina, (utilizados no tratamento do glaucoma). Estes podem fazer com que desmaie.

O seu médico pode realizar exames regulares cardíacos para se certificar do funcionamento adequado do seu coração se também estiver a tomar qualquer um dos medicamentos seguintes:
- medicamentos para tratar problemas de saúde mental, conhecidos como "antipsicóticos", como clorpromazina, levomepromazina, sulpirida, amissulprida, tiaprida, veraliprida, pimozida, haloperidol, droperidol,
- um medicamento conhecido com cisaprida (utilizado no tratamento da indigestão).
- citalopram (utilizado no tratamento da depressão),
- difenamil (utilizado para tratar a úlcera péptica),
- halofantrina (utilizada para tratar a malária),

- mizolastina (utilizada para tratar alergias),
- metadona (um comprimido para o alívio da dor, também utilizado em casos de dependência de heroína),
- eritromicina IV, pentamidina, moxifloxacina (antibióticos).

Rivastigmina Mylan pode interferir com os medicamentos anticolinérgicos, alguns dos quais são medicamentos usados para aliviar os espasmos ou as cãibras do estômago (por ex., diciclomina), para tratar a doença de Parkinson (por ex., amantadina), para o tratamento de bexiga hiperativa (por ex., oxibutinina, tolterodina) ou para prevenir o enjoo do movimento (por ex., difenidramina, escopolamina ou meclizina).

Rivastigmina Mylan não deve ser administrado ao mesmo tempo que a metoclopramida (um medicamento utilizado para aliviar ou prevenir náuseas e vómitos). A toma conjunta destes dois medicamentos pode causar problemas, tais como os membros rígidos e as mãos trémulas.

Se for submetido a uma cirurgia enquanto estiver a utilizar Rivastigmina Mylan, informe o seu médico de que está a utilizá-lo, uma vez que pode ter que parar pois pode potenciar os efeitos de alguns relaxantes musculares durante a anestesia.

Gravidez e amamentação
Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento.

Se estiver grávida, os benefícios da utilização de Rivastigmina Mylan devem ser ponderados relativamente aos possíveis efeitos no feto. Rivastigmina Mylan não deve ser utilizado durante a gravidez, a não ser que seja claramente necessário.

Não deve amamentar durante o tratamento com Rivastigmina Mylan.

Condução de veículos e utilização de máquinas
O seu médico irá dizer-lhe se a sua doença lhe permite conduzir veículos e utilizar máquinas com segurança. Rivastigmina Mylan pode causar desmaios ou confusão grave. Se se sentir a desmaiar ou confuso, não conduza, não utilize máquinas nem realize outras tarefas que requeiram a sua atenção.

3. Como utilizar Rivastigmina Mylan

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

IMPORTANTE:
- Remova o adesivo transdérmico anterior antes de colocar UM novo adesivo transdérmico.
- Utilize apenas um adesivo transdérmico de Rivastigmina Mylan por dia.
- Não corte o adesivo transdérmico em pedaços.
- Pressione o adesivo transdérmico firmemente no local durante pelo menos 30 segundos utilizando a palma da mão.
- Evite o contacto com os olhos depois de manusear o adesivo.

Como começar o tratamento

APROVADO EM
11-12-2019
INFARMED

O seu médico dir-lhe-á qual é o adesivo transdérmico de Rivastigmina Mylan mais adequado para si.
- O tratamento é habitualmente iniciado com um Rivastigmina Mylan 4,6 mg/24 h.
- A dose diária habitual recomendada é um Rivastigmina Mylan 9,5 mg/24 h. Se a sua condição não melhorar após pelo menos 6 meses, o seu médico pode considerar necessário o aumento da dose para 13,3 mg/ 24h (não é possível obter a dosagem de 13,3 mg/ 24 h com este medicamento. Quando for necessário administrar esta dosagem, fale com o seu farmacêutico.
- Utilize apenas um adesivo Rivastigmina Mylan de cada vez e substitua o adesivo por um novo após 24 horas.

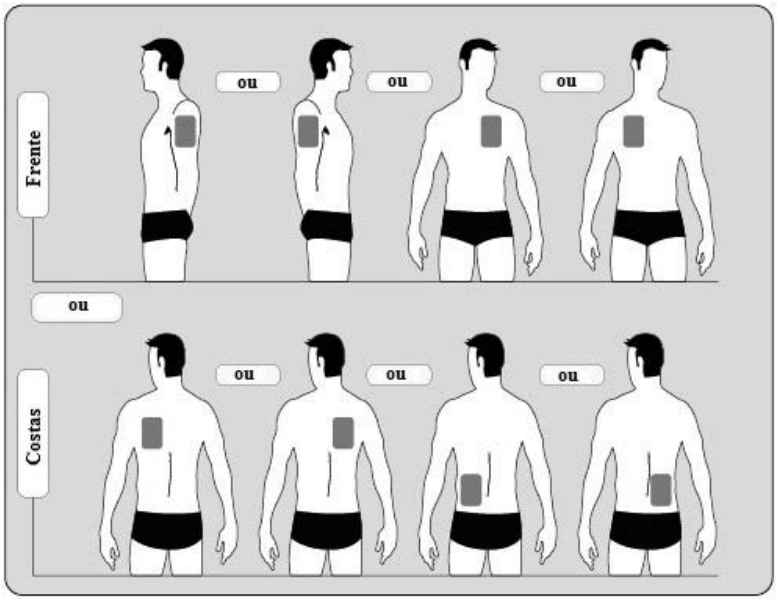
Durante o decorrer do tratamento, o seu médico pode ajustar a dose de acordo com as suas necessidades individuais.

Se não aplicou um adesivo transdérmico durante três dias ou mais, não aplique o próximo antes de falar com o seu médico uma vez que a probabilidade de ter efeitos secundários é mais elevada. O tratamento pode ser retomado com o adesivo da mesma dose senão aplicou adesivos durante três dias. Caso contrário, o seu médico pode recomendar-lhe que continue o tratamento com Rivastigmina Mylan 4,6 mg/24 h.

Onde aplicar Rivastigmina Mylan
- Antes de aplicar um adesivo transdérmico, garanta que a sua pele está limpa, seca e sem pelos, sem pós, óleos, hidratantes ou loções que possam impedir o adesivo transdérmico de aderir à pele apropriadamente, sem cortes, erupções na pele e/ou irritações.
- Remover cuidadosamente qualquer adesivo transdérmico existente antes de colocar um novo. Ter vários adesivos transdérmicos no seu corpo pode expô-lo a uma quantidade excessiva deste medicamento que pode ser potencialmente perigosa.
- Aplicar UM adesivo transdérmico por dia, APENAS NUMA das seguintes localizações indicadas nos diagramas seguintes:
- na parte superior do braço esquerdo ou direito
- na parte superior esquerda ou direita do tórax (evitar o peito)
- na parte superior esquerda ou direita das costas
- na parte inferior esquerda ou direita das costas

Cada 24 horas remova o adesivo transdérmico anterior antes de aplicar UM novo adesivo transdérmico APENAS NUMA das seguintes localizações possíveis.

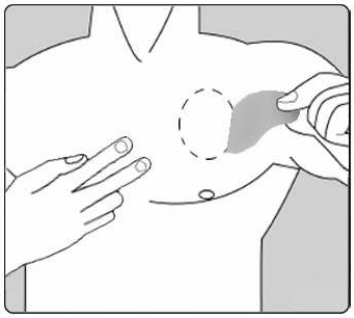
APROVADO EM
11-12-2019
INFARMED



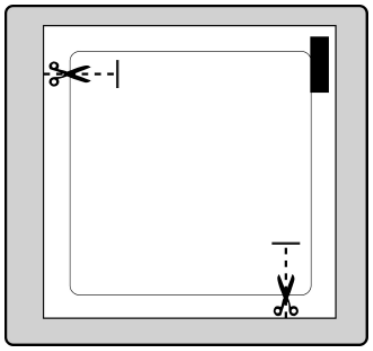
Quando mudar de adesivo transdérmico, deve remover o adesivo transdérmico do dia anterior antes de aplicar o novo num local diferente da pele de cada vez (por exemplo na parte direita do seu corpo num dia, depois na parte esquerda no outro dia e, no seu tórax ou na parte superior das costas num dia, depois na parte inferior das costas no dia seguinte). Não aplique o novo adesivo transdérmico no mesmo local da pele durante os 14 dias seguintes.

Como aplicar Rivastigmina Mylan
Os adesivos transdérmicos de Rivastigmina Mylan são finos, de cor bronzeada, de plástico e aderem à pele. Cada adesivo transdérmico é selado numa saqueta que o protege até estar pronto para o colocar. Não abra a saqueta ou remova o adesivo transdérmico da saqueta até ao momento de o aplicar.

APROVADO EM
11-12-2019
INFARMED

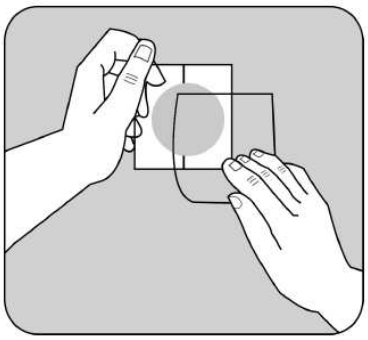


Remova cuidadosamente o adesivo transdérmico existente antes de colocar um novo.
Para doentes a iniciar tratamento com rivastigmina pela primeira vez e doentes a reiniciar após interrupção de tratamento, por favor começar a partir da segunda imagem.

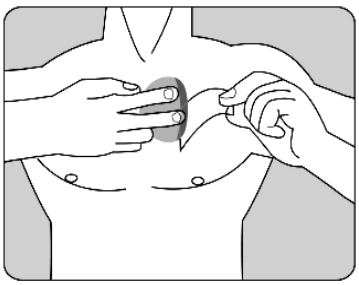


Cada adesivo transdérmico é selado na sua saqueta protetora. Só deve abrir a saqueta quando estiver preparado para aplicar o adesivo transdérmico.
Corte a saqueta pelas duas marcas de tesouras, não para além da linha indicada. Separe os dois lados da saqueta para a abrir. Não corte a saqueta em todo o comprimento a fim de evitar danificar o adesivo.

Remova o adesivo transdérmico da saqueta.
Remova a lâmina de cobertura da face superior do adesivo transdérmico com uma cor de pele e elimine-a.

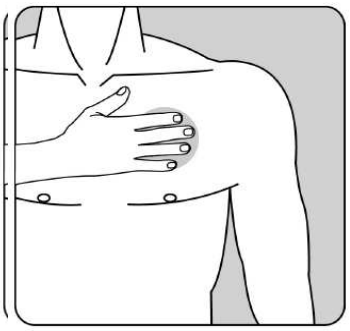


Uma camada protetora cobre o lado adesivo do adesivo transdérmico.
Remova um lado da camada protetora mas não toque na parte adesiva do adesivo transdérmico com os dedos.



Coloque o lado adesivo do adesivo transdérmico na parte superior ou inferior das costas, ou na parte superior do braço ou tórax e de seguida remova o segundo lado da camada protetora

APROVADO EM
11-12-2019
INFARMED



De seguida pressione o adesivo transdérmico firmemente no local durante pelo menos 30 segundos utilizando a palma da mão para garantir que os bordos estão bem colados.

Se o ajudar, pode escrever, por exemplo, o dia da semana no adesivo transdérmico com uma caneta de ponta esférica fina.

O adesivo transdérmico deve ser usado continuamente até à altura de ser substituído por um novo.
Pode experimentar diferentes localizações do corpo, (dentro das aconselhadas anteriormente), quando aplicar o novo adesivo transdérmico, para detetar quais são as mais confortáveis para si e aquelas em que a roupa não desloca o adesivo transdérmico.

Como remover Rivastigmina Mylan
Puxe cuidadosamente um dos bordos do adesivo transdérmico para removê-lo lentamente da pele. Caso permaneçam resíduos de adesivo na sua pele, molhe suavemente a área com água morna e sabão neutro ou use óleo de bebé para ajudar a removê-los. O álcool ou outros líquidos dissolventes (diluente de verniz das unhas ou outros solventes) não devem ser utilizados.

Lavar as mãos
Deve lavar as mãos com água e sabonete após remoção ou aplicação do adesivo transdérmico. Em caso de contacto com os olhos ou se estes ficarem vermelhos após manuseamento do adesivo transdérmico, lave imediatamente com água suficiente e procure aconselhamento médico se os sintomas não desaparecerem.

Pode usar Rivastigmina Mylan enquanto toma banho, nada ou está ao sol
- O banho, a natação ou o duche não devem afetar o adesivo transdérmico. Confirme que o adesivo transdérmico não se solta durante estas atividades;
- Não exponha o adesivo transdérmico a fontes de calor externas (por ex. excesso de luz solar, saunas, solário) por longos períodos de tempo.

O que fazer se o adesivo transdérmico cair
Se o adesivo transdérmico cair, aplique um novo adesivo transdérmico durante o resto do dia e depois substitua o adesivo transdérmico à hora habitual do dia seguinte.

Quando e durante quanto tempo pode aplicar Rivastigmina Mylan
- Para beneficiar do tratamento tem de aplicar um novo adesivo transdérmico a cada dia, preferencialmente à mesma hora do dia.
- Utilize apenas um adesivo transdérmico de Rivastigmina Mylan de cada vez e substitua o adesivo por um novo após 24 horas.

APROVADO EM
11-12-2019
INFARMED

Utilização em crianças e adolescentes
Não existe utilização relevante de Rivastigmina Mylan na população pediátrica no tratamento da doença de Alzheimer.

Se utilizar mais Rivastigmina Mylan do que deveria
Se aplicar acidentalmente mais de um adesivo transdérmico na pele, remova todos os adesivos transdérmicos da sua pele e depois informe o seu médico que aplicou acidentalmente mais de um adesivo transdérmico. Pode necessitar de cuidados médicos.

Algumas pessoas que utilizaram acidentalmente demasiada rivastigmina apresentaram uma doença que afeta o tamanho da pupila dos olhos (miose), vermelhidão da pele e sensação de calor (rubor), dor de estômago, sensação de enjoo (náuseas), má disposição (vómitos), diarreia, batimento cardíaco lento, súbita dificuldade em respirar (broncospasmo), aumento da produção de expetoração, sudorese aumentada, incontinência ou perda de controlo da evacuação, choro, pressão arterial baixa, aumento de saliva, tonturas, estremecimentos, dor de cabeça, sensação de sonolência, confusão, pressão arterial elevada, alucinações e falta de energia (mal-estar). Em casos graves, foram notificados fraqueza muscular, contrações musculares, ataques e respiração mais lenta ou mesmo paragem da respiração.

Caso se tenha esquecido de utilizar Rivastigmina Mylan
Se se esqueceu de aplicar um adesivo transdérmico, aplique um novo imediatamente. Pode aplicar o novo adesivo transdérmico à hora habitual do dia seguinte. Não aplique dois adesivos transdérmicos para compensar aquele que se esqueceu.

Se parar de utilizar Rivastigmina Mylan
Fale com o seu médico ou farmacêutico se parar de utilizar o adesivo transdérmico.

Se não aplica um adesivo há três dias ou mais, não aplique o próximo sem falar com o seu médico primeiro uma vez que a probabilidade de ter efeitos secundários é maior.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos secundários possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos secundários, embora estes não se manifestam em todas as pessoas.

Pode ter efeitos secundários com mais frequência quando inicia o seu medicamento ou quando a sua dose é aumentada. Normalmente, os efeitos secundários vão gradualmente desaparecendo à medida que o seu corpo se adapta ao medicamento.

Retire o seu adesivo e informe imediatamente o seu médico, se detetar algum dos seguintes efeitos secundários que podem ser graves:

- Ataques (convulsões).
- Alterações no ritmo cardíaco, como ritmo cardíaco rápido ou sensação de batimentos cardíacos irregulares.
- Úlcera no estômago (dores de estômago e se vomitar pode conter sangue fresco ou partículas escuras que se assemelham a grãos de café).
- Inflamação do pâncreas – os sinais incluem dor grave na parte superior do estômago, por vezes com sensação de enjoo (náuseas) ou má disposição (vómitos).
- Sentir-se muito confuso, podendo estar associado a ver, ouvir ou sentir coisas que não existem (alucinações), sentir-se afastado da realidade (ilusão) e aumento e diminuição da atividade (delírios).
- Problemas de fígado (amarelecimento da pele e da parte branca dos olhos, escurecimento anormal da urina ou náuseas inexplicáveis, vómitos, cansaço e falta de apetite).

Outros efeitos secundários possíveis incluem:

Frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas):
- Cefaleia
- Falta ou perda de apetite, perda de peso
- Sentir-se ansioso e deprimido, tonturas
- Desmaios
- Sensação de enjoo, má disposição, diarreia, indigestão/azia, cólicas/dores no estômago
- Sentir-se agitado, cansado, debilitado, febril
- Erupção cutânea e reações cutâneas alérgicas na zona onde o adesivo foi aplicado, tais como reações do tipo eczema, vermelhidão, comichão, inchaço e irritação
- Uma infeção urinária (dor ao urinar ou necessidade de ir urinar mais frequentemente)
- Incontinência urinária (incapacidade de retenção adequada de urina)

Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas):
- Problemas cardíacos, tais como batimento cardíaco lento
- Desidratação (perder demasiados líquidos)
- Hiperatividade (elevado nível de atividade, agitação)
- Agressividade

Raros (podem afetar até 1 em 1.000 pessoas):
- Quedas

Muito raros (podem afetar até 1 em 10.000 pessoas):
- Rigidez nos braços ou nas pernas, inquietação, espasmos musculares, tremores, como mãos trémulas

Desconhecido (a frequência não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):
- Agravamentos dos sinais da doença de Parkinson - tais como tremores, rigidez, sensação de sonolência e marcha arrastada
- Reação cutânea alérgica, tais como bolhas ou pele inflamada, comichão, urticária ou vermelhidão
- Batimento cardíaco rápido
- Ver ou ouvir coisas que realmente não existem (alucinações)
- Pressão arterial elevada
- Alterações nos testes que informam acerca do funcionamento do fígado

- Agitação
- Pesadelos

Outros efeitos secundários observados com Rivastigmina Mylan cápsulas ou solução oral e que podem ocorrer durante o tratamento com o adesivo:

Frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas):
- Mal-estar geral
- Confusão
- Transpiração aumentada

Raros (podem afetar até 1 em 1.000 pessoas):
- Dor no peito – pode ser causada por espasmos no coração
- Úlcera no intestino

Muito raros (podem afetar até 1 em 10.000 pessoas)
- Hemorragia no intestino – aparece como sangue nas fezes ou quando está doente

Desconhecido (a frequência não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):
- Algumas pessoas que estiveram gravemente doentes tiveram rompimento do tubo que liga a sua boca ao seu estômago (esófago)

Comunicação de efeitos secundários
Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos secundários diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos secundários, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

INFARMED, I.P.
Direção de Gestão do Risco de Medicamentos
Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53
1749-004 Lisboa
Tel: +351 21 798 73 73
Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)
Fax: + 351 21 798 73 97
Sítio da internet: http://extranet.infarmed.pt/page.seram.frontoffice.seramhomepage
E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Rivastigmina Mylan

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior e saquetas após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

O medicamento não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Manter o adesivo transdérmico dentro da saqueta até utilizar.

APROVADO EM
11-12-2019
INFARMED

Não utilize adesivos transdérmicos danificados ou que mostrem sinais de adulteração.
Depois de remover o adesivo transdérmico, dobre-o ao meio com as partes adesivas viradas para dentro e pressione. Coloque o adesivo transdérmico usado de novo na saqueta e rejeite-o de modo a que as crianças não o alcancem. Não toque nos seus olhos com os seus dedos e lave as suas mãos com sabonete e água após remover o adesivo transdérmico.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Rivastigmina Mylan
- A substância ativa é a rivastigmina.
- Rivastigmina Mylan 4,6 mg/24 h adesivos transdérmicos: Cada adesivo transdérmico liberta 4,6 mg de rivastigmina em 24 horas, tem 4,6 cm2 e contém 6,9 mg de rivastigmina.
- Rivastigmina Mylan 9,5 mg/24 h adesivos transdérmicos: Cada adesivo transdérmico liberta 9,5 mg de rivastigmina em 24 horas, tem 9,2 cm2 e contém 13,8 mg de rivastigmina.

- Os outros componentes são:
Matriz:
- poli[(2-etilhexil)acrilato, acetato de vinil)]
- poli-isobuteno de peso molecular médio e alto
- sílica anidra coloidal
- parafina líquida leve
Camada de suporte:
- película de poliéster revestida por polietileno/resina termoplástica/alumínio
Camada de libertação:
- película de poliéster, revestida por fluoropolímero
Tinta de impressão cor-de-laranja

Qual o aspeto de Rivastigmina Mylan e conteúdo da embalagem
Cada adesivo transdérmico é um fino adesivo transdérmico. A camada exterior é de cor bege e tem impresso em cor de laranja o seguinte:
- "RIV-TDS 4.6 mg/24 h".
- "RIV-TDS 9.5 mg/24 h".

Cada adesivo transdérmico é selado numa saqueta. Os adesivos transdérmicos estão disponíveis em embalagens contendo 7 ou 30 saquetas e em embalagens múltiplas contendo 60 ou 90 saquetas. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Mylan, Lda.
Parque Expo - Edifício Atlantis
Avenida D. João II, Lote 1.06.2.2 C - 7.3 e 7.4

APROVADO EM
11-12-2019
INFARMED

1990-095 Lisboa
Portugal

Fabricante

McDermott Laboratories Limited trading as Gerard Laboratories
35/36 Baldoyle Industrial Estate
Grange Road,
Dublin 13
Irlanda

Mylan Hungary Kft. /Mylan Hungary Ltd
Mylan
Utcs 1.
Komárom 2900
Hungria

Este medicamento encontra-se autorizado nos Estados Membros do Espaço Económico Europeu (EEE) sob as seguintes denominações:

Alemanha	Rivastigmin Mylan 4,6 mg/24 Stunden transdermales Pflaster Rivastigmin Mylan 9,5 mg/24 Stunden transdermales Pflaster
Bélgica	Rivastigmine Mylan 4.6 mg/24 h Pleisters voor transdermaal gebruik Rivastigmine Mylan 9.5 mg/24 h Pleister voor transdermaal gebruik
Espanha	Rivastigmin Mylan Pharmaceuticals 4.6 mg/24 h Parche transdérmico Rivastigmin Mylan Pharmaceuticals 9.5 mg/24 h Parche transdérmico
França	Rivastigmine Mylan Pharma 4.6 mg/24 h dispositif transdermique, Rivastigmine Mylan Pharma 9.5 mg/24 h dispositif transdermique
Itália	Rivastigmina Mylan Pharma
Holanda	Rivastigmine Pleister Mylan 4.6 mg/24 uur pleister voor transdermaal gebruik Rivastigmine Pleister Mylan 9.5 mg/24 uur pleister voor transdermaal gebruik
Polónia	Rivastigmine Mylan
Portugal	Rivastigmina Mylan
Reino Unido	Eluden 4.6 mg/24 h transdermal patch

Este folheto foi revisto pela última vez em